

GIRASSOL COMO ALTERNATIVA PARA O SISTEMA DE PRODUÇÃO DO CERRADO

Renato Fernando Amabile¹, Francisco Fernandes Duarte – Pesquisadores da Embrapa Cerrados

Espécie surgida na América, o girassol é extremamente versátil, podendo ser utilizado tanto para o uso humano como na alimentação animal, além de uso ornamental. Seus grãos são usados na produção de óleo e margarina e extraem-se deles cerca de 400 kg de óleo, de uma tonelada de grãos, e ainda obtêm-se 350 kg de torta para fins de alimentação animal. Outra alternativa de uso do girassol é como adubo verde. Produtores de Goiás, Minas Gerais, Bahia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul fazem uso desta técnica com a finalidade de rotacionar e promover os diversos benefícios da adubação verde, com as culturas da soja e do milho. Semeiam o girassol na safra ou safrinha, de acordo com as exigências e objetivos locais.

O girassol responde atualmente por cerca de 13% de todo o óleo vegetal produzido no mundo e destaca-se pelo rápido incremento em termos de consumo humano, consequência da alta qualidade de seu óleo, por suas excelentes características físico-químicas e nutricionais. A espécie apresenta boa adaptabilidade, tolerância à seca, alto rendimento de grão e de óleo e é pouco influenciado pela altitude e latitude. Essas características indicam o potencial da cultura no sistema de produção do Cerrado, onde está se consolidando como alternativa econômica para os produtores dessa região. Resultados da pesquisa mostram que o girassol, quando irrigado no período da seca, produz até 5.400 kg/ha.

Quando possível, recomenda-se o uso de colmeias em áreas de cultivo de girassol, pois esta prática promove o aumento no rendimento. Por ser uma espécie de fecundação cruzada, como o milho, ela é favorecida com a presença de agentes polinizadores. As abelhas promovem aumento de até 30% na produção, além de produzirem de 20 a 30 kg de mel por hectare.

A farinha e seus concentrados protéicos do girassol são fontes de alimentação infantil e de uso na indústria alimentícia, sob a forma de biscoitos, sopas, massas, mingaus, doces e temperos. Pode ser, ainda, obtido o chamado “leite de girassol” um substituto parcial do leite de vaca.

O óleo de girassol apresenta ótimas características nutricionais e físico-químicas, como a alta relação de ácidos poliinsaturados/saturados (65%/11,5%) e a fração poliinsaturada contendo cerca de 65% de ácido linoléico, essencial ao

¹amabile@cpac.embrapa.br

organismo humano e não sintetizado no nosso organismo, sendo considerado como um dos melhores óleos vegetais no mercado.

O girassol também é uma planta forrageira, possuindo ótima produção de fitomassa verde. A utilização de silagem de girassol é antiga, entretanto no Brasil, o seu uso é ainda limitado. No que diz respeito à qualidade da silagem, a de girassol é similar a silagem de milho e superior a de sorgo, apresentando excelente teor de proteína bruta (13%), e uma proteína digestível muito superior à do sorgo e à do milho, atingindo valores de 7,3%.

Para a ensilagem, recomenda-se que as plantas sejam colhidas na fase em que os capítulos apresentem mais de 90% dos grãos maduros, as brácteas adquirirem coloração amarela a castanha e as folhas estejam murchas ou secas. Nestas condições, a planta apresenta, em geral, uma concentração de matéria seca variando de 26% a 30%.

Endereço:<<http://www.campoecriacao.com.br/site/index.php?p=noticia&id=7770>>